

O LADO NEGATIVO DO LEGADO DE COLLOR

Renda per capita em queda desde 1990

Inflação — Volta a bater a casa dos mil por cento, assim como aconteceu entre 1988 e 1990: o IGP-M chegou a 25,08% em dezembro, acumulando uma taxa de 1.174,47% em 1992, contra os 458,37% de 1991.

PIB — As estimativas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) são de que a economia desacelerou 1,5% em 1992. Em 1991, o PIB ficara em 0,9% positivo. Em 1990, caíra outros 4,4%.

Indústria — A produção industrial está em queda desde 1991. As estimativas para 1992 são de queda de até 6%. Em 1991 caíra 0,5% e em 1990, 8,9%.

Renda per capita — Também pelo terceiro ano consecutivo houve perda de renda per capita. Para 1992, a previsão é de -3,36%. O pib per capita de US\$ 2 mil/ano é um dos mais baixos da América Latina.

Investimento — A previsão é que a taxa de investimento tenha ficado em 15,1% do PIB, o que significa a repetição de 1991, ou seja, um dos mais baixos níveis das últimas décadas.

Vendas — Os supermercados calculam que fecharam 1992 com uma queda de vendas de 5%. É o terceiro ano consecutivo de perda real de faturamento.

Desemprego — A indústria paulista demitiu, até a segunda semana de dezembro, 155.833 trabalhadores, o que representa corte de 8,99% no quadro de pessoal. É o terceiro ano de redução do mercado de trabalho: 1990 (-10,72%) e 1991 (-8,85%).

Salários — Nova perda real do salário médio: segundo o Boletim de Conjuntura do Instituto de Economia Industrial (IEI), a taxa ficou em -10%.

Dívida interna — A dívida pública federal, que em 1991 estava em US\$ 87,06 bilhões, chegou em novembro último a US\$ 120,73 bilhões.

Juros — As taxas de juros do **overnight**, que servem para o financiamento da dívida pública, alcançaram, em 1992, os 70% ao ano acima da inflação. Em 1991, ficaram negativas ou muito baixas em vários meses.

Capacidade instalada — Em 1992, a utilização da capacidade instalada da indústria paulista ficou em 74,2%, bem longe dos 83,4% de 1986.

Dívida externa — A dívida registrada junto ao BC subiu de US\$ 92,996 bilhões em dezembro de 1991 para US\$ 102,4 bilhões em junho de 1992. A dívida líquida pública (total menos o que saldo a receber) caiu no 13%: em junho de 1992 era de US\$ 78,6 bilhões.